



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
Nº 16.825, de 04.07.2016

Projeto de Pesquisa

Título: O RETORNO DA PALAVRA MULHER NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL PRODUZIDA POR ESCRITORAS BRASILEIRAS: POR UM CURRÍCULO FEMINISTA
Coordenador: Adriana Maria de Abreu Barbosa
Linha de Pesquisa: Linguagens e Práticas Sociais
Data de Início: agosto 2018
Situação do Projeto: () início de funcionamento (x) em andamento () desativado () concluído
Natureza do Projeto: (x) Pesquisa () Inovação () Extensão () Outra
Colaboradores do PPGCEL e outros Programas: Nome: Roseli Meira Gomes Rocha Categoria: Discentes Email: roseshasnay@hotmail.com CPF: Data do vínculo: agosto de 2018
Discentes envolvidos: (tanto da graduação quanto da pós-graduação) Nome: Categoria: Email: CPF: Data do vínculo:
Agência de Financiamento: (se houver) Data do início: (dia, mês e ano) Data do fim:
Resumo: A Crítica Feminista é uma escola de pensamento. No campo da análise literária, o feminismo auxilia a questionar o sujeito universal; o modo de pensar a diferença e os conceitos de experiência, identidade e essência. Tomando como corpus textos de autoria de escritoras brasileiras de literatura infantil e juvenil pós década de oitenta do século XX, esta pesquisa propõe-se a perscrutar na literatura dessas escritoras formações discursivas feministas que reivindicam que essa literatura seja lida, partindo de uma certa expectativa/horizonte de leitura que toma a evidência de ser uma mulher quem escreve determinante de certa estética e abordagem temática. Motivam esta proposta de leitura a discussão sobre o conceito de autoria feminina (Barbosa,2011). Apoiadas em Lauretis(1994) tomamos a literatura como tecnologia de gênero e insistimos no papel das escritoras como vetores culturais importantes na reedição, contestação e reformulação das

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8695 | ppgcel@gmail.com

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

identidades e dos papéis de gênero. Ana Cristina César(1999) reedita a discussão iniciada por Woolf(1928) sobre o conceito de literatura feminina. Toril Moi(1985) se inquieta com o fato de os estudos feministas pós década de 80 tentarem abolir as palavras mulher e feminino de suas análises e as substituírem completamente pela categoria gênero como artifício de suposta neutralidade científica. Entendemos que o conceito de Escrivências adotado recentemente pela autora Conceição Evaristo _ “minha condição de mulher negra periférica determina temas e modos de dizer” reconduz a categoria mulher como uma categoria de análise relevante para a Crítica Feminista. E sendo assim busca-se na literatura infantil e juvenil produzida por autoras brasileiras a glossarização da palavra mulher em textos dirigidos a meninas e jovens. Tenho estudado a literatura de autoria feminina sob as lentes da Crítica Feminista de modo a dar a essa literatura novo juízo e, sobretudo, por reconhecer nessa literatura a memória do que foram, do que são ou ainda do que podem vir a ser as mulheres dentro e fora da ficção.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina – Crítica Feminista- Currículo feminista

BIBLIOGRAFIA:

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Para educar crianças feministas: um manifesto. Tradução: Denise

Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

11

BARBOSA, Adriana Maria de Abreu. O casamento sob a mira da autoria feminina. In: Dossiê Expressões Artísticas e Mulheres. Arquivos do CDM. V 2 n(2),2014.

_____. Ficções Do Feminino. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2011;

_____. (Re) visões de gênero: escritoras na imprensa brasileira. IN:”. In: Cunha, Helena Parente. (Org.)). Violência Simbólica e estratégias de dominação. Rio de Janeiro: Editora da Palavra& Programa de Pós graduação em Ciência da Literatura da Faculdade Letras da UFRJ, 2011(b), p. 63-104

_____. “Educação e desenvolvimento integral da pessoa humana: um caminho para a paz” In: Jorge Miranda de Almeida. (Org.). Pressupostos da educação para uma cultura ética da paz. São Paulo: Companhia ilimitada, 2010, v., p. 165-175;

_____. “Transgressão, identidade feminina e outrocidade na poesia marginal de Ana C.”. In: Cunha, Helena Parente. (Org.). Desafiando o cânone. Aspectos da literatura de autoria feminina na prosa e na poesia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999, p. 171

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8695 | ppgcel@gmail.com

Campus de Itapetinga

Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié

Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista

Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

190.

_____. “O feminismo atualizado na poesia de Valéria Villela, Teresa Cristina Meirelles Oliveira, Sandra Fernandes, Beatriz Scorcio Chacon.” In: Cunha, Helena Parente. (Org.). Além do cânone. Vozes femininas e estrepantes na poesia dos anos 90. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001, p.25-42.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960a.

_____. O segundo sexo: a experiência vivida. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960b.

_____. A Mulher Independente. IN: O Segundo Sexo [2]. Trad. Sergio Milliet. Rio de Janeiro: Agir, 2008. CATANI, Afrânio Mendes (et al) Vocabulário Bourdieu. 1ed, Belo Horizonte Autêntica Editora, 2007 CESAR, Ana Cristina. Crítica e tradução. São Paulo: Ática, 1999. 12

CUNHA, Helena Parente. Mulheres Inventadas. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1994. DAVIS, Angela. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2017. DUARTE, Constância Lima, et. Ali (ORG). Escrivências, identidade, gênero e violência na obra de Conceição Evaristo. Belo Horizonte, Idea, 2016. GENS, Rosa Maria de Carvalho. Gênero em relevo: leituras para crianças e juvenzinhos: Estudo de gênero e literatura para crianças e jovens: um diálogo pertinente. ZIANI & CARVALHO(org.), Caxias do Sul, RS: Educus, 2015. HOOKS, Bell. Intelectuais negras. In: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/viewFile/16465/15035> HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira.” In: SILVA, Luiz Antônio Machado et alii. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília, ANPOCS, 1983. 303p. p.223-44. (Ciências Sociais Hoje, 2.). LOBO, Luiza. Guia de escritoras da literatura brasileira. Rio de Janeiro. EdUERJ, 2006. MARTINS, Maria Cristina. (Re)Escrituras: Gêneros e o Revisionismo Contemporâneo dos Contos de Fadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. MIES, Maria & SHIVA, Vandana. Ecofeminismo. Instituto Piaget, Lisboa, 1993, p.9-34. MOI, Toril. I am not a woman writer. In: www.eurozine.com _____. Sex, gender, and the body. The student edition of What is a woman? Oxford University press, 2005. MOREIRA, Antonio Flavio & TADEU, Tomaz(orgs). Currículo, cultura e sociedade. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2013. MURARO, Rose. Sexualidade da mulher brasileira: corpo e classe social no Brasil. 5ed. Rio de Janeiro: Record, Rosa dos tempos, 1996. _____. Um mundo novo em gestação. Campinas: Verus, 2003. OLIVEIRA, Rosiska Darcy. O elogio da diferença. O feminismo emergente. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. RAGO, Luzia Margareth. A aventura de contar-se: feminismos, escritas de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013, p.13-59. RAMALHO, Cristina. (Org.)

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8695 | ppgcel@gmail.com

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS



Governo do
Estado da Bahia

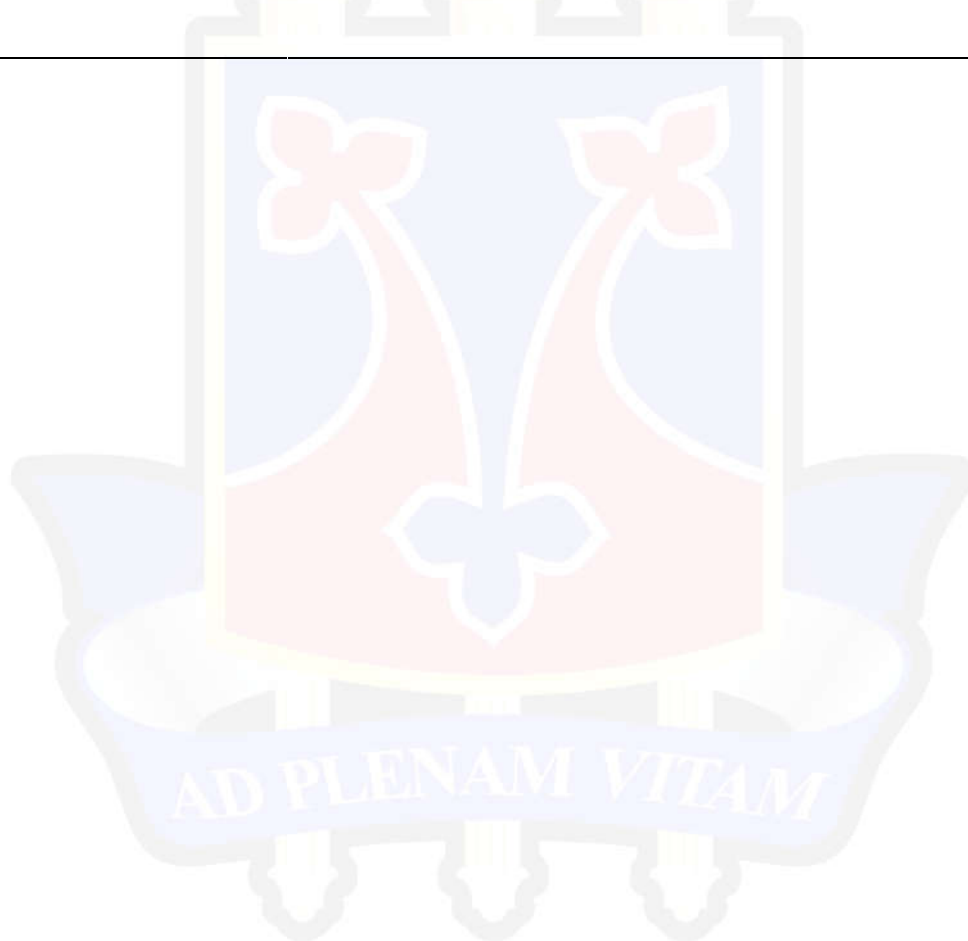
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
Nº 16.825, de 04.07.2016

Literatura e feminino. Propostas teóricas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Elo, 1999. 13

SCOTT, Joan. História das Mulheres. In: BURKE, Peter: A escrita da história- tradução de Magda Lopes – São Paulo: Editora da Unesp, 1992. _____. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação e Realidade, 1995. Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/4066> 7

SCHMIDT, Rita Terezinha. Descentramentos/convergências. Ensaios da Crítica Feminista. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. WOOLF, Virgínia. Um teto todo seu. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Ja



Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8695 | ppgcel@gmail.com

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600